

DEZOITO ANOS DE EXISTÊNCIA

É com imensa satisfação que lançamos mais um número do periódico científico **Fênix – Revista de História e Estudos Culturais** (Volume 19, Ano XIX, Número 2 – Julho / Dezembro – 2022).

Neste momento em que mais um número é lançado, temos de, mais uma vez, reiterar nossos sinceros agradecimentos a todos(as) que se envolveram, com desprendimento e coragem, na efetividade desta revista.

Na verdade, em momentos como esse, devemos lembrar: muito do que foi feito, desde o mês de dezembro de 2004, em prol da melhoria, expansão e diversificação deste periódico científico, deveu-se ao envolvimento da Secretaria Executiva, dos Conselhos Editorial e Consultivo e, especialmente, a todos(as) que enviaram seus artigos, pois, com essa escolha, contribuíram para que **Fênix – Revista de História e Estudos Culturais** pudesse se consolidar, no decorrer desse intervalo de dezoito (18) anos. Nesse momento, cumpre, sobretudo, fazer uma menção especial ao interesse de nossos(as) leitores(as), ao longo dessa trajetória.

Com efeito, a preocupação com os(as) leitores(as) estava presente desde o início, ou seja, o periódico **Fênix** entrou no ar em dezembro de 2004 com o objetivo de trazer, ao público acadêmico, uma publicação que se caracterizasse pela regularidade, agilidade, universalidade e gratuidade. Essa preocupação, porém, não encerrava as expectativas depositadas em sua criação. Ao contrário, o grande propósito era incentivar a interlocução acadêmica e a ampla divulgação de instigantes pesquisas, com o intuito de traduzir a dinâmica e a diversidade dos **diálogos interdisciplinares** no âmbito da Pesquisa Histórica e dos Estudos Culturais.

Os anos se passaram e, nos dias de hoje, vivemos uma situação completamente modificada. Praticamente todos os periódicos acadêmicos estão disponíveis on-line, e o acesso à produção científica democratizou-se. Revistas científicas nacionais e internacionais impressas, que só podiam ser obtidas mediante assinatura, permuta e/ou em congressos de áreas específicas, passaram a ter seus conteúdos disponibilizados para leitura e para downloads instantaneamente pela internet.

Nesse ambiente, mesmo com a ampliação da diversidade e com o aumento da qualidade dos periódicos acadêmicos, **Fênix – Revista de História e Estudos Culturais** não só se manteve ativa e com regularidade, como também conseguiu consolidar-se nacional e internacionalmente. Acrescente-se como indicador importante para a avaliação das

atividades desenvolvidas, nesses últimos anos, o crescimento do número de visitas ao site www.revistafenix.pro.br e de *downloads* dos arquivos.

Os resultados positivos obtidos com esse projeto, considerando também a atual edição, materializam-se na publicação de **CENTO E TRINTA E DUAS (132) RESENHAS e OITOCENTOS E QUATRO (804) ARTIGOS**, oriundos de todas as regiões do Brasil, bem como de outros países. Ademais, devemos lembrar: **Fênix – Revista de História e Estudos Culturais** acolheu **VINTE E OITO (28) DOSSIÊS**, a saber: (1) Chico Buarque & Vianinha: arte e política no Brasil Contemporâneo (organizado pela Editoria), (2) História Oral (organização de Paulo Roberto de Almeida), (3) Homenagem a Jorge Andrade – 50 anos d’A Moratória: Encruzilhadas da Literatura e da História (organização de Diógenes Maciel), (4) Cinema-História (organização de Sheila Schvarzman), (5) Teoria da História (organização de Pedro Spinola Pereira Caldas), (6) História e Visualidades (organização de Alcides Freire Ramos), (7) Teorias do Espetáculo e da Recepção (organização de Robson Camargo), (8) Mundo Romano (organização de Ana Teresa Marques Gonçalves), (9) Estudos Literários (organizado pela Editoria), (10) História da Ciência (organização de Antonio Augusto Passos Videira), (11) História Cultural & Multidisciplinaridade (organizado por Sandra Pesavento, Mônica Pimenta Velloso e Antonio Herculano), (12) Sandra Jatahy Pesavento: a Historiadora e suas Interlocuções (organizado por Nádia Maria Weber Santos, Maria Luiza Martini e Miriam de Souza Rossini), (13) Jogos Teatrais no Brasil: 30 Anos (organizado por Ingrid Dormien Koudela e Robson Corrêa de Camargo), (14) O Tapete Voador – Teorias do Espetáculo e da Recepção (organizado por Marcus Mota e Robson Corrêa de Camargo), (15) Tempo e História (organizado por André Fabiano Voigt), (16) Histórias Visuais: Experiências de Pesquisa entre História e Arte (organizado por Maria Elizia Borges e Heloisa Selma Fernandes Capel), (17) História e Saúde (organizado por Iranilson Buriti de Oliveira), (18) Encontros entre Brasil e Itália: Intercâmbios Acadêmicos [organizado por Rodrigo de Freitas Costa e Fulvia Zega (Università degli Studi di Genova)], (19) História e Literatura abordagens e diálogos (organizado por Euclides Antunes de Medeiros e Olivia Macedo Miranda Cormineiro), (20) Dossiê Cartas (Organizado por Francisco Alcides do Nascimento e Frederico Osanam Amorim Lima), (21) Escola sem Partido e formação humana (organizado por Nivaldo Alexandre de Freitas e Merilin Baldan), (22) História e Humor (organizado por João Pedro Rosa Ferreira, Leandro Antônio de Almeida e Thaís Leão Vieira), (23) História, Literatura e Religião (organizado por Artur Cesar Isaia), (24) Práticas e Processos Socioculturais na Amazônia (organizado por Antonio Sardinha, Marcos Vinícius de Freitas Reis e Yujji Gushiken), (25) Os destinos das democracias nas imagens (organizado por Robson Pereira da Silva, Marcos Antonio de Menezes e Miguel Rodrigues de Sousa Netto), (26) Literatura e cultura italiana do século XX (organizado por Pedro Spinola Pereira Caldas e Kelvin Falcão Klein), (27) História da Saúde e das doenças: sujeitos, saberes e práticas (organizado por Azemar dos Santos Soares Júnior e Ricardo dos Santos Batista) e (28) Agentes da Diplomacia: trocas culturais e políticas entre os séculos XIII e XVIII (organizado por Luciano Costa, Rodrigo Ricupero e Thiago Groh).

Outrossim, desde o seu surgimento, **Fênix – Revista de História e Estudos Culturais** tem obtido boa repercussão, que pode ser quantificada pelas citações em Teses, Dissertações, Artigos e outros resultados de produção científica. Com efeito, não é demais lembrar: essa quantificação pode ser fácil e rapidamente verificada por meio do **GOOGLE SCHOLAR**. Nesse sentido, do ponto de vista qualitativo, podemos dizer

com tranquilidade: o impacto do periódico **Fênix** não se restringe apenas à área de História. Pelo contrário! Nas áreas de Artes, Comunicação, Letras, Sociologia, Antropologia, Turismo, Educação, entre outras, constatamos amplo uso dos artigos aqui publicados. Desse ponto de vista, vale à pena reiterar: esses resultados quantitativos e qualitativos, no que se refere às citações, reforçam algo que foi dito no início deste Editorial: **Fênix** é uma Revista da área de História que nasceu, consolidou-se e continua crescendo tendo sempre como horizonte os **diálogos interdisciplinares**.

Assim, em continuidade a essa trajetória exitosa, neste número temos a enorme satisfação de publicar o **DOSSIÊ "Agentes da Diplomacia: trocas culturais e políticas entre os séculos XIII e XVIII"** (organizado por Luciano Costa, Rodrigo Ricupero e Thiago Groh), que contém SEIS (06) ARTIGOS. Por outro lado, na **SEÇÃO LIVRE** temos a satisfação de publicar **TREZE ARTIGOS** (13). Como de hábito, os artigos publicados nessa seção caracterizam-se pela multiplicidade, porém eles sempre estão em sintonia com as temáticas que dão identidade ao periódico **Fênix** – Revista de História e Estudos Culturais. Mais uma vez, agradecemos pelos artigos enviados.

Por fim, mas não menos importante, a seção reservada às **RESENHAS** presenteia o leitor com **QUATRO** (04) sugestões bibliográficas. De fato, merecem ser vistas, mais de perto, as avaliações críticas de Gabriel Marques Fernandes, Renata Cavazzana da Silva, Samuel Mazza e Vitoria Ribeiro.

Mais uma vez, agradecemos pelas resenhas e artigos enviados e, antecipadamente, pelo apoio na divulgação deste periódico.

Boa leitura a todos(as)!

Alcides Freire Ramos, Rosangela Patriota e Robson Pereira da Silva

Editores